



PLANO DE DADOS ABERTOS IFSULDEMINAS

BIÊNIO 2020-2022

Plano de Dados Abertos

PDA

IFSULDEMINAS

Biênio 2020-2022

Pouso Alegre, 20 de julho de 2020.



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Ariosto Antunes Culau

Reitor do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Honório José de Moraes Neto

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Sindynara Ferreira

Pró-Reitor de Ensino

Giovane José da Silva

Pró-Reitor de Extensão

Cléber Ávila Barbosa

Histórico de revisões

Data	Versão	Descrição	Autores
01/06/2020	0.1	Rascunho inicial do documento	Gabinete
23/06/2020	0.2	Segunda versão do rascunho	Gabinete
10/07/2020	0.3	Terceira versão do rascunho	Gabinete e Auditoria
16/07/2020	0.4	Quarta versão do rascunho	Gabinete e Auditoria
20/07/2020	1.0	Versão final	Equipe de elaboração do PDA (Portaria nº 777/2020)

Sumário

Apresentação.....	7
Introdução.....	8
Cenário Institucional.....	9
Planejamento Institucional.....	10
Planejamento de TIC.....	11
Objetivo Geral.....	11
Objetivos Específicos.....	11
Construção e Execução do Plano de Dados Abertos.....	12
Dados para Abertura.....	13
Matriz de Priorização.....	15
Metodologia da avaliação.....	15
Resultado produzido pela análise.....	17
Análise de riscos.....	19
Metodologia da avaliação.....	19
Riscos identificados.....	22
Avaliação dos riscos identificados.....	23
Ações mitigadoras dos riscos identificados.....	24
Bases de dados selecionadas para abertura e manutenção.....	25
Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos.....	29
Premissas e requisitos de qualidade mínimos adotados.....	30
Sustentação.....	31
Governança.....	33
Melhoria da qualidade dos dados.....	34
Comunicação e Participação social.....	35
Monitoramento e Controle.....	36
Plano de ação.....	36
Cronograma de elaboração e sustentação do PDA.....	36
Cronograma de abertura/atualização de dados do órgão.....	38
Cronograma de promoção e fomento ao uso e reúso das bases do órgão.....	40
Referências.....	41
Glossário.....	43
Lista de Siglas.....	44

Anexos.....	46
Anexo I.....	46
Inventário de dados IFSULDEMINAS.....	46
Anexo II.....	50
Processo de levantamento dos dados que tem como fator a obrigatoriedade de acordo com algum aspecto específico legal ou normativo (processo ativo e dinâmico, executado e monitorado pela Coordenação-Geral de Auditoria Interna).....	50
Anexo III.....	52
Visão da estratégia governamental a partir do PPA 2020/2023 – Programas e respectivas Ações Orçamentárias relacionados ao IFSULDEMINAS.....	52
Anexo IV.....	53
Portaria de publicação do PDA IFSULDEMINAS Biênio 2020-2022.....	53

Apresentação

O Plano de Dados Abertos (PDA) orienta as ações para a disponibilização de dados contidos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS em formato aberto. O PDA busca cumprir as exigências estabelecidas no Decreto nº 8.777, de 2016, em consonância com a Lei de Acesso à Informação – LAI; no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012 (Infraestrutura Nacional de Dados Abertos); no Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais); na Resolução nº 03, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos; e ainda com base nos compromissos assumidos pelo Governo no âmbito do conceito de “governo aberto” (*Open Government Partnership – OGP*).

Além da obrigatoriedade prevista em lei, o presente plano tem interfaces com o Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Tático e dados de interesse da cidadania, em consonância com a lógica do direito de acesso à informação.

O plano de dados abertos possui periodicidade bienal, podendo sofrer revisão em menor tempo, e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no portal institucional do IFSULDEMINAS e, também, em site específico sobre transparência e referenciado no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

O presente Plano, referente ao Biênio 2020-2022 e com edição registrada para Julho/2020 foi elaborado a partir da revisão quanto ao cumprimento das metas do Plano de Dados anterior (2018-2020), e das análises das demandas frequentes recebidas pela ouvidoria, dos temas mais acessados no portal da instituição na internet, dos resultados da consulta pública realizada, bem como da matriz de risco elaborada para este fim. Essas análises possibilitaram a priorização da inserção de novos dados abertos de acordo com o interesse da sociedade.

Introdução

A política de Dados Abertos regulamentada pelo Decreto nº 8777/2016 e Resolução nº 03 do CGINDA, estabelece regras para disponibilização de dados abertos no âmbito do Poder Executivo Federal, cujos principais objetivos são: promover a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional sob a forma de dados abertos; aprimorar a cultura de transparência pública; e franquear aos cidadãos o acesso, de forma aberta, aos dados produzidos ou acumulados pelo Poder Executivo federal.

O IFSULDEMINAS compreende que o presente documento representa uma estratégia tanto para a manutenção da abertura de dados quanto em relação ao necessário planejamento de aprimoramento da própria disponibilização dos mesmos. Assim, com a vigência de dois anos, entre julho de 2020 e julho de 2022, o presente plano é entendido como o esforço institucional para a consolidação da disponibilização de dados, aprimorando o *accountability* e a transparência ativa, valorizando tanto a participação da cidadania quanto o próprio controle social da administração pública federal.

Este plano considera os princípios e diretrizes da Política de Governo Aberto, Transparência e de Dados Abertos contidos na legislação citada abaixo:

- A Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação – LAI;
- O Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;
- Resolução nº 3, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - CGINDA, de 13 de outubro de 2017, que aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016.
- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos e transparência da gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;

-
- O Decreto nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE, e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvo os protegidos por sigilo;
 - Decreto nº 10.160, de 09 de dezembro de 2019, que institui a Política Nacional de Governo Aberto e o Comitê Interministerial de Governo Aberto.
 - A Instrução Normativa SLTI/MP nº 4 de 13 de abril de 2012, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado;
 - Os parâmetros estabelecidos na E-PING - orientam a arquitetura de interoperabilidade, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico E-VoG e E-MAG (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007);

Portanto, o cidadão, sempre que desejar, poderá usar os canais de comunicação do IFSULDEMINAS, (Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR) para realizar solicitações, relatar problemas técnicos ou inconsistências, como também fazer sugestões que servirão de insumo para o aperfeiçoamento e futuras revisões deste PDA.

Cenário Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, nasceu em 29 de dezembro de 2008, com a promulgação da Lei Federal 11.892. A instituição originou-se a partir da fusão das três escolas agrotécnicas federais localizadas nos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho; e a criação da Reitoria, em Pouso Alegre. Essas unidades passaram a formar uma só instituição, assumindo o compromisso com o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação pública profissional e tecnológica.

Desde 2010, o Instituto Federal está em franca expansão, com a criação dos *campi* nas cidades de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Também atua na região do Circuito das Águas, onde foram criados os *campi* avançados de Três Corações e Carmo de Minas.

A instituição oferta cursos em diversos níveis, desde o ensino técnico integrado ao ensino médio, passando pelo ensino técnico subsequente, Formação Inicial e Continuada (FIC) e o nível superior, até chegar à pós-graduação. Essa estrutura multicampi, que oferta cursos presenciais e na modalidade a distância, atende os 178 municípios de abrangência do Sul de Minas Gerais, chegando a cerca de 3 milhões de pessoas, direta e indiretamente.

As ações realizadas seguem o direcionamento contido na Missão Institucional, que é "Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais".

O IFSULDEMINAS atua de maneira a incentivar a pesquisa e promover ações de extensão tecnológica voltadas para as necessidades regionais, no que diz respeito à capacitação de mão de obra, prestação de serviços e projetos que colaborem para a melhoria da qualidade de vida da população. Atualmente, a instituição possui 557 docentes efetivos, 69 substitutos/temporários, 553 técnicos administrativos e 25.530 alunos matriculados em cursos presenciais e a distância, conforme dados informados na Plataforma Nilo Peçanha.

Planejamento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o documento orientador dos rumos do IFSULDEMINAS, norteando a elaboração dos planos de ação da administração central, das unidades acadêmicas, dos departamentos e dos órgãos suplementares. O PDI explicita a missão do Instituto, o perfil institucional (histórico e situação atual, organização administrativa e estrutura física, indicadores de desempenho, análise situacional e programas estratégicos), o papel do IFSULDEMINAS na sociedade contemporânea e no arranjo produtivo local, a visão de futuro, os objetivos institucionais, as metas globais e as indicações de ações que possam implementar seus objetivos. Portanto o presente PDI faz parte das ações de transparência ativa para alcançar o 1º objetivo estratégico da perspectiva finanças do PDI vigente: Assegurar a sustentabilidade institucional e a transparência ativa, por meio de governança, conformidade e gestão de riscos no IFSULDEMINAS.

Planejamento de TIC

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) é o documento que estabelece um plano geral de desenvolvimento da área de TIC, o qual esclarece a situação atual, aonde se quer chegar e qual estratégia suportará a mudança prevista, de modo a manter alinhamento com a estratégia institucional.

No que diz respeito ao planejamento de TIC vigente, a manutenção da abertura de dados é tratada como objetivo estratégico. O PETIC 2018-2022, através do Objetivo Estratégico 03 (disponibilizar e usar dados abertos), estabelece a necessidade de aprovar Plano de Dados Abertos e de conduzir ações e investimentos que viabilizem a abertura. A partir do PDA (2018-2020) estão em execução duas iniciativas estratégicas:

- IE.03.1 Criar e aprovar Plano de Dados Abertos
- IE.03.2 Coordenar ações em conformidade com o Plano de Dados Abertos

Objetivo Geral

O objetivo geral do presente PDA e do desdobramento das ações previstas é promover a manutenção da abertura de dados no IFSULDEMINAS, zelando pelos princípios da publicidade, transparência e eficiência, visando ao aumento da disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle social.

Objetivos Específicos

- Identificar prioridades e disponibilizar dados em formatos abertos;
- Melhorar continuamente a qualidade dos dados disponibilizados;
- Ampliar a transparência e o acesso a informações públicas da Instituição;
- Estimular a interoperabilidade de dados e sistemas pela publicação de dados em formato processável por máquina, conforme padrões estabelecidos;
- Melhorar a gestão da informação e de dados;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso a informações públicas;

-
- Estimular a visualização da informação das ações institucionais;
 - Reduzir as demandas no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) através da disponibilização pró-ativa de dados em formatos abertos.

Construção e Execução do Plano de Dados Abertos

A construção do PDA 2020-22 foi realizada por uma Comissão específica para elaboração do Plano de Dados Abertos constituída pela Portaria nº777/2020 Coordenada pelo Gabinete do Reitor e composta por representantes de todos setores estratégicos da reitoria.

O processo de construção deste documento consistiu-se na realização de reuniões de trabalho, definição de cronograma de ações, compartilhamento de documentos em drive de equipe, troca de e-mails, bem como consultas aos membros da Comissão de Elaboração que pertencem aos setores provedores dos dados a serem abertos e, utilizou-se como referência, o Manual de Elaboração de Planos de Dados Abertos, a Resolução nº 03 CGINDA e o Plano de Dados Abertos do IFSULDEMINAS 2018-2020.

Para execução do biênio 2020-2022, foi definido plano de ação com etapas e ações que serão realizadas ao longo da vigência do PDA. O plano de ação contempla pacotes de trabalho necessários para o atingimento dos resultados desejados, e é composto por itens como:

- Cronograma de elaboração e sustentação do PDA;
- Cronograma de publicação dos dados e recursos (abertura de novas bases de dados do órgão);
- Inventário e catálogo de bases de dados da instituição;
- Cronograma para definição de estratégias para viabilizar a abertura dos dados;
- Cronograma de ações para promover a participação social na priorização;
- Definição de mecanismos de promoção e fomento.

Dados para Abertura

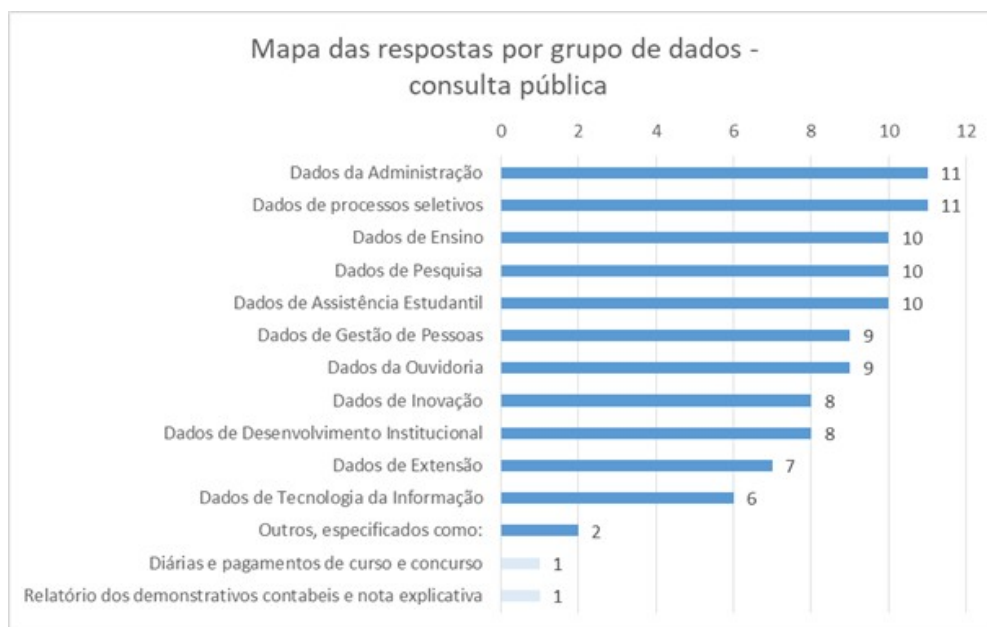
A estratégia para a abertura das bases de dados do IFSULDEMINAS deste PDA foi estabelecida de forma a atender aos princípios do interesse público, publicidade, transparência, eficiência e eficácia.

Dessa forma, optou-se pela manutenção das bases abertas no último PDA (2018/2020) e também pela abertura de novas bases.

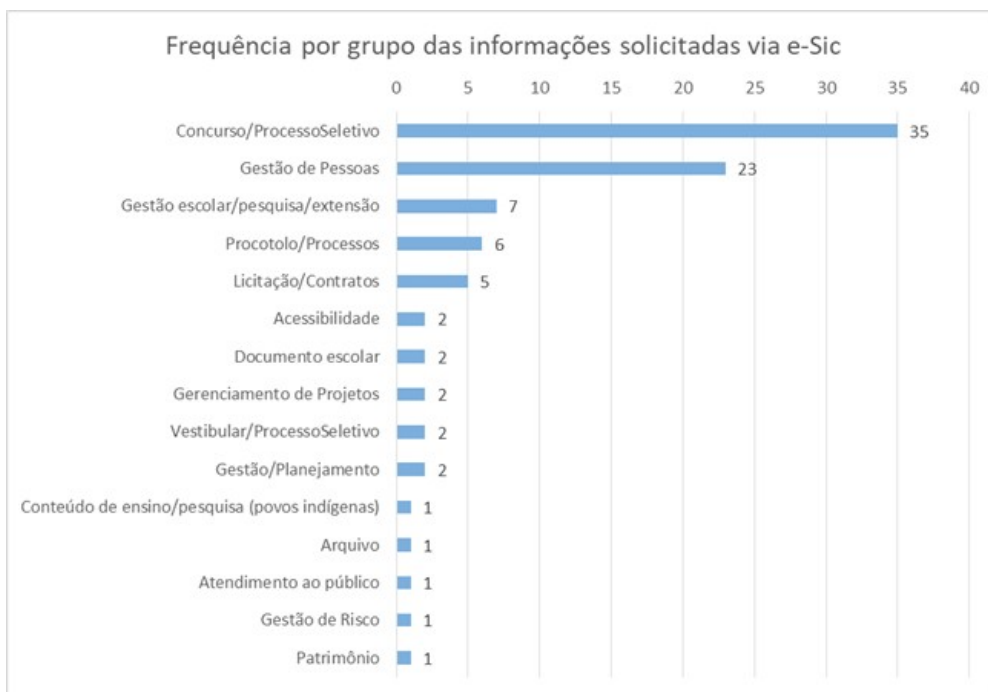
Para conhecer o interesse público de cada base de dados foi realizada análise por meio da Matriz de Priorização, desta forma foi possível conhecer o grau de relevância dos dados ou do assunto para os cidadãos.

Para verificação do grau de relevância do interesse público, foram realizadas as seguintes ações:

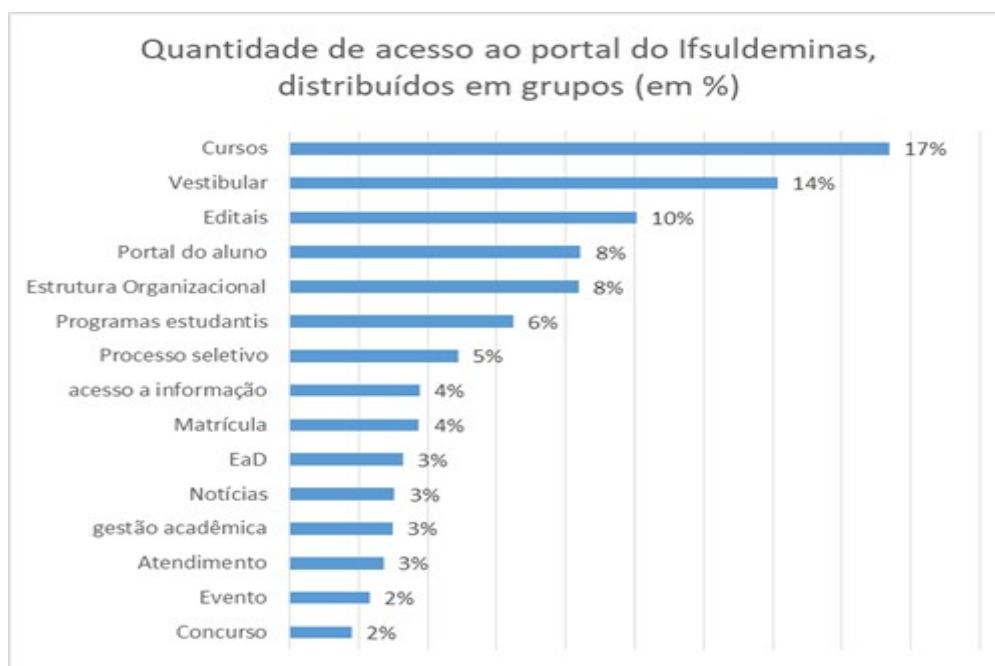
I- Consulta pública entre os dias 27/05 a 12/06/2020 pelo portal do IFSULDEMINAS e divulgada nas redes sociais na internet. Ao todo, foram registrados cerca de 16 acessos e 101 votos, distribuídos conforme exposto abaixo:



II- Análise de dados de 91 pedidos de informações recebidos por meio da Ouvidoria, sistema e-Sic, em 2019, compilados por grupo, como mostra a figura abaixo:



III. Análise de dados de 3.714.713 acessos ao portal IFSULDEMINAS, em 2019, compilados por grupo, como mostra a figura abaixo:



IV. Análise por meio da Matriz de Priorização, assim buscou produzir resultados a partir dos aspectos relacionados aos critérios de priorização exigidos pela Resolução n.º 3 CGINDA, em seu art. 1º, e outros definidos pela instituição.

Matriz de Priorização

Cumprindo os requisitos relacionados na Resolução n.º 03 CGINDA, de atender as demandas da sociedade por dados e aumentar a eficiência no processo de abertura de bases, elaborou-se a Matriz de Prioridade.

Os aspectos que deram suporte para determinar a relevância do interesse público na elaboração da Matriz de Priorização foram os seguintes:

- Grau de relevância para o cidadão (Resolução n.º 03 CGINDA, Art.1º, I, §1º);
- Estímulo ao controle social (Resolução n.º 03 CGINDA, Art.1º, II);
- Obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução n.º 03 CGINDA, Art.1º, III);
- Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução n.º 03 CGINDA, Art.1º, IV);
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução n.º 03 CGIN-DA, Art.1º, V);
- Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução n.º 03 CGINDA, Art.1º, VI);
- Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução n.º 03 CGINDA, Art.1º, VII);
- Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução n.º 03 CGINDA, Art.1º, VIII);

Metodologia da avaliação

Com base no modelo de Matriz de Priorização, sugerido pelo Manual de elaboração de Planos de Dados Aberto - 2018, anexo IV, o IFSULDEMINAS optou em utilizar a seguinte metodologia para definir o seu mapa de priorização.

Seguindo a sugestão do manual, a avaliação foi criada a partir dos três contextos: OFERTA x DEMANDA x ESFORÇO OPERACIONAL.

No contexto da **oferta**, a equipe trata as bases de dados da instituição que estão disponíveis e podem estar disponíveis ao longo do tempo de vigência do PDA.

No contexto da **demanda**, a equipe tratou os aspectos potenciais do interesse público estabelecidos no art. 1º do Anexo da Resolução INDA nº 03, de 13 de outubro de 2017, determinando critério de relevância a partir de peso predeterminado para cada um dos oito itens, como demonstrado no quadro a seguir.

Critérios para priorização da abertura de dados	Detalhes, orientações e fundamentos	Grau de importância (peso)¹
Grau de relevância para o cidadão	Consulta pública; Atendimentos realizados por meio do e-Sic; e Acesso à página institucional.	3
Estímulo ao controle social	“(…) organizações, cidadãos, acadêmicos e até mesmo instituições públicas têm a possibilidade de utilizar base de dados públicos para a produção e o compartilhamento de novos conhecimentos e de novos serviços, numa concepção de coparticipação entre ente privado e governo na oferta de serviços públicos à sociedade”. (5 motivos para abertura de dados na Administração Pública, TCU)	3
Possui obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado	Considera-se os resultados demonstrados no processo de levantamento, anexo II. Serão utilizadas informações processadas até a data da avaliação. Posteriormente, por meio das atualizações, novas avaliações e novos grupos poderão ser incluídos no plano.	5
Refere-se a projetos estratégicos do governo	Considerar as informações relacionadas ao PPA 2020/2023, anexo III.	2
Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos	A estratégia é enxergar a instituição como um todo, que inclui todas as áreas, inclusive a área finalística. (Art. 2º da Resolução INDA nº 03/2017)	2
Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável	(…) a abertura dos dados governamentais deve ser enxergada como uma oportunidade de menor custo para melhoria desses dados, pois a própria sociedade pode identificar erros e apontar as devidas correções, o que reduz o esforço da	1

¹ Baseado no PDA - MEC 2020/2021

	Administração na realização dessa tarefa”. (5 motivos para abertura de dados na Administração Pública, TCU)	
Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade	“Será que é possível movimentar a economia, gerar emprego e renda com o uso de dados abertos governamentais?” (5 motivos para abertura de dados na Administração Pública, TCU)	1
Mais solicitados em transparência passiva desde LAI	Atendimentos realizados por meio do e-Sic; e Acesso à página institucional.	4

No contexto do **esforço operacional**, o fundamento se baseia na premissa de que quanto menor o esforço, maior é a possibilidade para disponibilizar a base de dados. A variável será mensurada a partir da percepção do avaliador que escolherá uma pontuação de 0 a 3, conforme quadro a seguir.

Medida do esforço operacional	Categoria da viabilidade	Pontuação
Pouco esforço para disponibilizar a base de dados.	Alta	3
Médio esforço para disponibilizar a base de dados.	Média	2
Alto esforço para disponibilizar a base de dados	Baixa	1
Não se aplica para o “critério no contexto da demanda”	NA	0

Resultado produzido pela análise

A matriz apresenta as bases de dados selecionadas para abertura em ordem de prioridade, de forma a direcionar esforços e viabilizar sua abertura, conforme exposto abaixo:

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE BASES DE DADOS

ID	Base de dados	Critérios no contexto da demanda									Total (valor dado ao Critério x Peso) (Classificação decrescente)
		Grau de relevância para o cidadão (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, I, §1º)	Estímulo ao controle social (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, II)	Obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, III)	Refere-se a projetos estratégicos do governo (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, IV)	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº 03 CGIN-DA, Art.1º, V)	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VI)	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VII)	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VIII)		
	Peso	3	3	5	2	2	1	1	4		
	Avaliador	CGAI/Gab	CGAI/Gab	CGAI/Gab	CGAI/Gab	CGAI/Gab	CGAI/Gab	CGAI/Gab	CGAI/Gab	CGAI/Gab	
4	Cursos ofertados	3	3	3	3	3	3	3	3	63	
8	Servidores	3	3	3	3	3	3	3	3	63	
10	Auxílio Estudantil	3	3	3	3	3	3	3	3	63	
11	Cursos - Extensão	3	3	3	3	3	3	3	3	63	
13	Projetos - Extensão	3	3	3	3	3	3	3	3	63	
15	Eventos - Extensão	3	3	3	3	3	3	3	3	63	
18	Projetos de Pesquisa	3	3	3	3	3	3	3	3	63	
19	Vestibular	3	3	3	3	3	3	3	3	63	
22	Cargos e funções	3	3	3	3	3	3	0	3	60	
25	Cursos - graduação	3	2	3	3	3	0	3	3	57	
24	Diárias	2	3	3	3	3	2	0	3	56	
31	Ouvidoria - WhatsApp	3	3	3	0	3	3	0	3	54	
9	Setores	3	3	3	0	0	3	3	3	51	
14	Portfólio de investimentos (TIC)	3	3	3	0	0	3	3	3	51	
16	Contratos	3	3	3	0	0	3	3	3	51	
21	Cargos	3	3	3	0	0	3	3	3	51	
17	Ouvidoria	3	3	3	0	0	3	0	3	48	
27	Mobilidade estudantil	2	2	3	3	0	2	0	3	47	
2	Obras	3	3	3	3	0	3	3	0	45	
6	Financeiro	3	3	3	0	3	3	3	0	45	
34	Projetos executados em parceria Fundação	2	3	2	0	2	3	2	2	42	
3	Unidades organizacionais	3	0	3	0	0	0	3	3	39	
5	Orçamento	3	3	0	3	3	3	0	0	33	
20	Normativa Docente	0	3	3	3	0	3	0	0	33	
7	Alunos	0	3	0	3	3	3	3	0	27	
12	Alunos Muzambinho	0	3	0	3	3	3	3	0	27	
28	Eventos - PPPI	1	2	1	0	1	2	0	2	26	
29	Bolsistas - PPPI	2	1	1	1	2	2	0	1	26	
1	Patrimônio	3	0	0	0	0	3	0	3	24	
32	Estágios não obrigatórios	1	2	1	0	2	1	0	1	23	
26	TCCs, monografias, dissertações	1	0	2	0	2	1	0	1	22	
23	Protocolo	1	2	2	0	0	1	0	0	20	
33	Convênios	1	1	1	0	2	0	1	1	20	
30	Empresas juniores	1	1	1	0	1	1	1	0	15	

Legenda

Novos grupos

Obrigatório

Análise de riscos

Buscando refletir a realidade do ambiente em que o PDA 2020/2022 será executado, foi considerado a possibilidade da efetivação de algumas ameaças que podem comprometer a execução do plano.

O TCU, no seu processo TC 005.003/2014-8, identificou alguns riscos inerentes à abertura dos dados e classificou-os em três grandes grupos, que neste plano servirão como aspectos norteadores no desenvolvimento do processo de gerenciar os riscos.

ID	Grupos dos riscos	Detalhes
G1	Custo da disponibilização continuada dos dados	Refere-se à disponibilidade dos recursos necessários para execução efetiva do trabalho, em síntese é o grau de esforço que a instituição terá para realizar o trabalho.
G2	Qualidade, utilidade e usabilidade dos dados	Refere-se a validade, relevância, confiança e a inteligibilidade dos dados abertos.
G3	Privacidade e proteção dos dados pessoais	Refere-se a garantia da anonimização e ao adequado tratamento das informações pessoais que deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.

Metodologia da avaliação

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: 1 - muito baixo, 2 - baixo, 3 - médio, 4 - alto e 5 - muito alto. Sendo que a Severidade é a multiplicação dos fatores probabilidade e impacto. E o perfil de cada risco será demonstrado com base na configuração da Matriz de Risco.

Na análise, como critérios de classificação dos riscos no contexto de probabilidade, foram considerados os seguintes aspectos:

GRAU DE PROBABILIDADE	DEFINIÇÃO ²
1 – Muito baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Chance muito rara de acontecer o evento; • São raros os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento; • Estima-se em menor que 5% a chance deste evento de risco ocorrer.
2 - Baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Esporadicamente observa-se a ocorrência deste tipo de evento; • Estima-se entre 5 e 30% a chance deste evento de risco ocorrer.
3 - Médio	<ul style="list-style-type: none"> • É comum a ocorrência deste tipo de evento; • Estima-se entre 30 e 70% a chance deste evento de risco ocorrer.
4 - Alto	<ul style="list-style-type: none"> • Grande probabilidade de acontecer o evento; • São bastantes frequentes os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento; • Estima-se entre 70 e 90% a chance deste evento de risco ocorrer.
5 - Muito alto	<ul style="list-style-type: none"> • Probabilidade altíssima de acontecer o evento; • Estima-se em maior que 90% a chance deste evento de risco ocorrer.

No contexto do impacto, foram considerados os seguintes aspectos:

GRAU DE IMPACTO	DEFINIÇÃO ³
1 – Muito baixo	Um evento que, se ocorrer, não produz efeito na operação
2 - Baixo	Um evento que, se ocorrer, causa apenas um pequeno aumento de custos ou atraso operacional. Os requerimentos podem ser cumpridos.
3 - Médio	Um evento que, se ocorrer, causar impacto moderado em processo, mas funções importantes ainda assim são executadas.
4 - Alto	Um evento que, se ocorrer, pode causar grande impacto em um processo. Requerimentos secundários podem não ser atingidos.
5 - Muito alto	Um evento que, se ocorrer, pode causar a falha total de um processo. Incapacidade de atingir um mínimo aceitável dos requerimentos.

² Baseado no PDA - MEC 2020/2021

³ Baseado no PDA - MEC 2020/2021

E a Matriz de Risco terá a seguinte configuração:

MATRIZ DE RISCO			PROBABILIDADE				
			1	2	3	4	5
			Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
IMPACTO	5	Muito Alto	5	10	15	20	25
	4	Alto	4	8	12	16	20
	3	Médio	3	6	9	12	15
	2	Baixo	2	4	6	8	10
	1	Muito Baixo	1	2	3	4	5

Severidade = Probabilidade x Impacto	
SEVERIDADE	1 a 4 Baixo
	5 a 10 Médio
	11 a 18 Alto
	19 a 25 Extremamente Alto

A Matriz de Riscos é uma ferramenta que permite aos gestores mensurar, avaliar e ordenar os eventos de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos do plano e conseqüentemente os objetivos estratégicos do IFSULDEMINAS.

Riscos identificados

ID	Tipo	Fontes/ Categorias	Grupo	IDRisco	Risco	Consequência
1	Risco Externo	Eventos externos econômicos	G1	G1R1	Falta de incentivo, como por exemplo orçamento, recursos humanos, tecnologia, para disponibilização do conjunto de dados.	Comprometer o planejamento e a execução do plano e assim como tornar-se impropriedade por não cumprimento dos normativos. E também comprometer o desempenho institucional, no que se refere ao planejamento estratégico.
2	Risco Externo	Eventos externos legais	G1	G1R2	Mudança muito significativa nos regulamentos e/ou nos entendimentos que regem o assunto.	Comprometer o planejamento e a execução do plano e assim como tornar-se impropriedade por não cumprimento dos normativos. E também comprometer o desempenho institucional, no que se refere ao planejamento estratégico.
3	Risco Interno	Pessoas	G1	G1R3	Falta de comprometimento do setor responsável pelo conjunto de dados	Comprometer a execução do plano e assim como tornar-se impropriedade por não cumprimento dos normativos. E também comprometer o desempenho institucional, no que se refere ao planejamento estratégico.
4	Risco Interno	Pessoas	G1	G1R4	Insuficiência de recurso humano	Comprometer a manutenção dos dados disponibilizados; Comprometer a execução do plano; Torna-se impropriedade por não cumprimento dos normativos; E também comprometer o desempenho institucional, no que se refere ao planejamento estratégico.
5	Risco Interno	Processo	G2	G2R5	Não atualização dos dados disponibilizados	Comprometer a manutenção dos dados disponibilizados; Comprometer a execução do plano; Torna-se impropriedade por não cumprimento dos normativos; E também comprometer o desempenho institucional, no que se refere ao planejamento estratégico.
6	Risco Interno	Governança	G2	G2R6	Mudança da equipe de gestão e/ou de algum membro da gestão que é membro chave do plano.	Comprometer o planejamento e a execução do plano; Torna-se impropriedade por não cumprimento dos normativos; E também comprometer o desempenho institucional, no que se refere ao planejamento estratégico.
7	Risco Interno	Governança	G2	G2R7	Falta de apoio da alta administração	Comprometer o planejamento e a execução do plano; Torna-se impropriedade por não cumprimento dos normativos; E também comprometer o desempenho institucional, no que se refere ao planejamento estratégico.
8	Risco Interno	Sistemas	G2	G2R8	Base de dados que depende de sistema em descontinuidade ou descontinuado.	Necessidade de revisão do plano. Necessidade de incluir tal informação no dicionário da catalogação.
9	Risco Interno	Governança	G3	G3R9	Impossibilidade de anonimização dos dados pessoais e da preservação dos dados sigilosos.	Impossibilidade de disponibilizar os dados. Revisão do plano e relato da ocorrência no relatório de acompanhamento periódico.
10	Risco Interno	Governança	G3	G3R10	Publicação de dados protegidos por sigilo ou de caráter pessoal.	Comprometer a imagem institucional. Problemas jurídicos, inconformidades legais e penalidades.
11	Risco Interno	Sistemas	G2	G2R11	Impossibilidade de disponibilizar adequadamente algum dado considerado como prioritário na Matriz de Priorização.	Comprometer a imagem institucional. Torna-se impropriedade por não cumprimento dos normativos; E também comprometer o desempenho institucional, no que se refere ao planejamento estratégico.
12	Risco Interno	Governança	G2	G2R12	Disponibilizar dados inutilizáveis e ininteligíveis	Desperdício de recurso. Prejudicar as ações de disseminação e de engajamento dos utilizadores dos dados abertos.

Avaliação dos riscos identificados

IDRisco	Risco	Proba- bilida- de	Im- pacto	Severidade
G2R11	Impossibilidade de disponibilizar adequadamente algum dado considerado como prioritário na Matriz de Priorização.	4	5	20
G2R5	Não atualização dos dados disponibilizados	4	4	16
G2R6	Mudança da equipe de gestão e/ou de algum membro da gestão que é membro chave do plano.	3	5	15
G2R8	Base de dados que depende de sistema em descontinuidade ou descontinuado.	3	5	15
G2R12	Disponibilizar dados inutilizáveis e ininteligíveis	3	5	15
G1R2	Mudança muito significativa nos regulamentos e/ou nos entendimentos que regem o assunto.	2	5	10
G3R9	Impossibilidade de anonimização dos dados pessoais e da preservação dos dados sigilosos.	2	5	10
G3R10	Publicação de dados protegidos por sigilo ou de caráter pessoal.	2	5	10
G1R1	Falta de incentivo, como por exemplo orçamento, recursos humanos, tecnologia, para disponibilização do conjunto de dados.	3	3	9
G1R3	Falta de comprometimento do setor responsável pelo conjunto de dados	2	3	6
G1R4	Insuficiência de recurso humano	2	3	6
G2R7	Falta de apoio da alta administração	1	4	4

Ações mitigadoras dos riscos identificados

IDRisco	Alertas	Ações mitigadoras	Responsável
G2R11	Sistema que possivelmente geraria os dados, é considerado incompatível. E é inviável a realização da tarefa manualmente.	Primeiramente verificar se é possível executar a tarefa manualmente; Monitorar a execução do plano, relatar a ocorrência no relatório de acompanhamento periódico; Manter a gestão informada sobre a necessidade de viabilizar sistema de informação que produza os dados prioritários.	Equipe responsável pelo plano.
G2R5	Atraso no cumprimento dos prazos. Auditorias (interna ou a externa)	Monitorar a execução do plano; Revisar o plano sempre que necessário; Acionar o setor responsável pelos dados, para que realize as atualizações imediatamente.	Equipe responsável pelo plano.
G2R6	Atraso no cumprimento dos prazos. Auditorias (interna ou a externa)	Manter o plano ativo por meio do planejamento estratégico, como no PDI 2019-2023, onde se busca o melhoramento da governança e da transparência institucional.	Equipe responsável pelo plano.
G2R8	Atuação da TI	No caso, dos dados priorizados, manter a informação que caracterizam a condição dos dados no dicionário da catalogação.	Equipe responsável pelo plano.
G2R12	Os atendimentos via e-Sic. Resultado de pesquisa realizada no âmbito institucional; Auditorias (interna e externa)	Fomentar a cultura de produzir e utilizar dados abertos, no âmbito administrativo, da gestão, escolar e acadêmico; Monitorar a execução do plano; Revisar o plano sempre que necessário.	Equipe responsável pelo plano.
G1R2	Mudança na política governamental; auditorias externas; percepção das tendências pelos meios de comunicação.	Acompanhar o cenário externo; Revisar o plano sempre que necessário; Buscar a integração das áreas envolvidas, com vistas a otimizar recursos.	Equipe responsável pelo plano.
G3R9	Monitoramento ativo e efetivo da equipe do plano. Auditorias (interna ou a externa)	Orientar os responsáveis pelos dados sobre a restrição relacionada à dados pessoais e à dados sigilosos; Monitorar a execução do plano; Revisar o plano sempre que necessário.	Equipe responsável pelo plano.
G3R10	Monitoramento ativo e efetivo da equipe do plano. Auditorias (interna ou a externa)	Orientar os responsáveis pelos dados sobre a restrição relacionada à dados pessoais e à dados sigilosos; Monitorar a execução do plano; Revisar o plano sempre que necessário; Acionar o setor responsável pelos dados, para que realize as adequações, imediatamente; Acionar TI para retirar os dados do portal, até que realize as adequações, se possível e retorno da base para o portal.	Equipe responsável pelo plano.
G1R1	Mudança no cenário político-econômico, contingenciamento de recursos e atraso na execução do plano.	Acompanhar a disponibilidade dos recursos, principalmente o recurso humano; Revisar o plano sempre que necessário; Buscar a integração das áreas envolvidas, com vistas a otimizar recursos.	Equipe responsável pelo plano.
G1R3	Ausências em reuniões. Atraso no cumprimento dos prazos estabelecidos.	Trabalhar as comunicações, a fim de que todos os envolvidos se sintam engajados; Revisar o plano sempre que necessário.	Equipe responsável pelo plano.
G1R4	Atraso no cumprimento dos prazos.	Acompanhar a disponibilidade dos recursos, principalmente o recurso humano; Revisar o plano sempre que necessário; Buscar a integração das áreas envolvidas, com vistas a otimizar recursos.	Equipe responsável pelo plano.
G2R7	Atraso no cumprimento dos prazos. Auditorias (interna ou a externa)	Manter o plano ativo por meio do planejamento estratégico, como no PDI 2019-2023, onde se busca o melhoramento da governança e da transparência institucional; Trabalhar as comunicações, a fim de mantê-los engajados.	Equipe responsável pelo plano.

Bases de dados selecionadas para abertura e manutenção

As tabelas a seguir trazem informações que complementam as bases de dados selecionadas. As informações estão distribuídas em três grupos: Dados para abertura; Dados revisados do PDA anterior; e Dados para abertura futura.

Dados para abertura		
Grupo (Dimensão Sistêmica)	Conjuntos de dados	Dados
Gabinete	Cargos e funções	Listagem com a quantidade dos cargos de direção e de função gratificada, a unidade do cargo/função, o nome dos ocupantes.
Gabinete	Atos normativos	Número/ano do ato, descrição, vigência.
Administração (Proad)	Diárias	Emissão-dia, ordem bancária, favorecido, documento, doc-observação, despesas pagas.
Ensino (Proen)	Cursos de graduação	Código e-MEC, campus, nomenclatura, grau, conceito ENADE, conceito de curso, conceito preliminar de curso e indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado (IDD).
Extensão (Proex)	Mobilidade Estudantil	Número do edital de mobilidade, quantidade de alunos contemplados, país onde serão realizados os intercâmbios, valor do fomento.

Dados revisados do PDA anterior		
Grupo (Dimensão Sistêmica)	Conjuntos de dados	Dados
Administração (Proad)	Contratos Financeiro Orçamento	1. Contratos: número, campus, objeto, contratada, data de início, data de término, valor, valor executado, aditivos.

	Patrimônio	<p>2. Orçamento: UG Executora, Ação Orçamentária, Fonte de Recurso, Grupo de Despesa, Despesas Empenhadas, Despesas Liquidadas, Despesas Pagas.</p> <p>3. Financeiro: UG Executora, Ação Orçamentária, Fonte de Recurso, Grupo de Despesa, Natureza de Despesa, Favorecido, Ordem Bancária, Valor.</p>
Tecnologia da Informação (DTI)	Portfólio de Investimentos	<p>1. Portfólio de investimentos: identificador, versão, tipo, setor requisitante, custo planejado, abrangência, abordagem de aquisição, início previsto, fim previsto, custo realizado, início real, fim real.</p>
Gestão de Pessoas (Progep)	<p>Cargos</p> <p>Setores</p> <p>Servidores</p> <p>Unidades organizacionais</p>	<p>1. Servidores: matrícula, nome, cargo, lotação SIAPE, lotação SUAP, exercício, jornada de trabalho, função (CD, FG, FCC etc.).</p> <p>2. Setores: nome, hierarquia, campus, total de servidores lotados.</p> <p>3. Cargos: nome do cargo, classe, quantidade vaga, quantidade ocupada, quantidade total.</p> <p>4. Unidades organizacionais: identificador, sigla, endereço, CEP, telefone.</p>
Ensino (Proen)	<p>Alunos</p> <p>Auxílio Estudantil</p> <p>Cursos ofertados</p> <p>Normativa Docente</p> <p>Vestibular</p>	<p>1. Alunos: matrícula, nome, curso, forma de ingresso, situação matrícula.</p> <p>2. Cursos: código, descrição, unidade de ensino, Carga horária total, natureza de participação, eixo, modalidade, resolução de criação, disciplinas (nome, período e carga horária).</p> <p>3. Plano de Atividade Docente: campus, nome, situação, contato (e-mail), Regime de trabalho, Fator de Atividade Docente, atividades (ensino, pesquisa, extensão e</p>

		<p>gestão), descrição das atividades, Quantidade de aulas, duração das aulas, Quantidade de turmas, Quantidade de disciplinas, descrição (curso, período e disciplina lecionada).</p> <p>4. Programas: título, número de atendimentos, campus, nome do aluno, categoria da bolsa, valor da bolsa, período de recebimento.</p> <p>5. Vestibular: número de inscritos, relação candidato/vaga, lista de aprovados.</p>
Extensão (Proex)	<p>Cursos - Extensão</p> <p>Projetos de Extensão</p> <p>Eventos - Extensão</p>	<p>1. Cursos de extensão: Nome do curso, área, coordenador, data de realização, público alvo.</p> <p>2. Projetos: título, coordenador, unidades, Edital de submissão, tipo de projeto, status.</p> <p>3. Eventos de extensão: Nome do evento, coordenador, data de realização, público alvo.</p>
Pesquisa (PPPI)	Projetos de Pesquisa	<p>1. Projetos: título, campus, data de início, data de término, foco tecnológico, área de conhecimento, resumo, justificativa, equipe, valor total.</p>
Desenvolvimento Institucional (DDI)	Obras	<p>1. Obras: identificador, nome da obra, Campus/Reitoria, município, estado, data de início, data de término, situação da obra, última atualização, última vistoria, realizado por, % executado, valor da obra, composição, valor empenhado (R\$), valor liquidado (R\$).</p>
Ouvidoria	Ouvidoria	<p>1. Atendimentos por e-mail: data recebimento, público, tipo de manifestação, assunto, subassunto, setor que atendeu, unidade, quem, atendido,</p>

		<p>ofício.</p> <p>2. Atendimentos por whatsapp: Data Recebimento, Tempo de Resposta, Mensagem, Resolutiva, Unidade Setor, Público, Quem, Tipo Manifestação, Assunto, Sub Assunto, Atendido, Ofício.</p>
--	--	---

Dados para abertura futura		
Grupo (Dimensão Sistêmica)	Conjuntos de dados	Dados
Desenvolvimento Institucional (DDI)	Protocolo	Número, interessado, assunto, cadastro (data), campus, trâmites.
Ensino (Proen)	Banco de TCCs, monografias, dissertações	Título, resumo, autores, palavra-chave, data do documento.
Pesquisa (PPPI)	Eventos Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Título, objetivo, data, onde aconteceu, público, quantitativo.
Pesquisa (PPPI)	Bolsistas	Editais, orientador, bolsista, campus, início e fim.
Pesquisa (PPPI)	Empresas Juniores	Nome, setor econômico, Orientador, CNPJ, Campus.
Extensão (Proex)	Estágios não obrigatórios	Nome do estagiário, área, lotação, carga horária.
Extensão (Proex)	Convênios nacionais e internacionais	Nome da instituição, vigência do Convênio.
Fundação	Projetos executados em parceria com a Fundação	Título, campus, valor, vigência.

Cada conjunto de dados a ser publicado será acompanhado do respectivo dicionário de dados (descrição de metadados), contendo as seguintes informações:

- Nome ou título do conjunto de dados
- Descrição sucinta
- Palavras-chave
- Assuntos relacionados do Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE)
- Nome e e-mail do setor responsável pelos dados
- Periodicidade de atualização
- Escopo temporal
- Escopo geopolítico

Catálogo no Portal Brasileiro de Dados Abertos

A catalogação dos dados a serem abertos é uma etapa do processo de implementação da política de dados abertos do IFSULDEMINAS.

O processo de catalogação dos dados abertos do IFSULDEMINAS no Portal Brasileiro de Dados Abertos será feito pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), através da Coordenação de Desenvolvimento de TI. O portal de Dados Abertos do IFSULDEMINAS utilizará a plataforma CKAN, sendo as consultas desenvolvidas pela equipe de sistemas. Dentro do planejamento da Coordenação de Desenvolvimento de TI, está previsto o desenvolvimento de integração entre o CKAN e os sistemas de abrangência institucional, desde o PDA anterior, para permitir a atualização dos conjuntos de dados, bem como do vocabulário.

As ações relacionadas à catalogação de dados estão definidas no Plano de Ação.

Premissas e requisitos de qualidade mínimos adotados

Além de estar alinhado às diretrizes mencionadas anteriormente neste PDA, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

- Publicar os dados considerados relevantes para a sociedade o mais rápido possível, no formato disponível e informando as eventuais limitações de qualidade dos dados;
- Sempre que possível publicar dados e seus metadados conforme estabelecido no Plano de Ação da INDA;
- Publicar os dados do IFSULDEMINAS seguindo os padrões definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA e pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e Governo Eletrônico;
- Catalogar os dados abertos do IFSULDEMINAS no Portal Brasileiro de Dados Abertos, ponto central de acesso aos dados do governo federal;
- Manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a origem, com a menor periodicidade e maior granularidade viáveis;
- A atualização dos dados deve ocorrer preferencialmente por meio de sincronização automática, estabelecendo-se um processo contínuo, especialmente no caso de sistemas estruturantes, com ganhos de eficiência em comparação a extrações pontuais;
- Utilizar, como forma de disseminação, os ambientes do Portal Brasileiro de Dados Abertos do Governo Federal e, quando houver, utilizar também a página institucional de dados abertos (<https://dados.ifsuldeminas.edu.br>), mantendo URL fixa.

Os dados a serem publicados deverão observar as dimensões intrínsecas, contextuais, representacionais e de acessibilidade. Com a aplicação desses requisitos, busca-se uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos na instituição, trazendo uma maior confiança e satisfação por parte dos consumidores destas informações.



Fonte: PDA MEC 2020-2021

A garantia dos princípios da publicidade e da transparência da Administração Pública é o pilar do presente PDA, ou seja, parte-se do pressuposto que a divulgação dos dados é a regra a ser seguida, tratando-se o sigilo como exceção.

Neste PDA, cada conjunto de dados com compromisso de abertura é associado a um representante de área responsável, sendo parte de suas atribuições, a responsabilidade de autorizar o uso e avaliar a eventual necessidade de controle de acesso às informações da base, principalmente mantendo especial atenção àquelas de cunho pessoal.

Dessa forma, os gestores deverão adotar procedimento de anonimização de dados pessoais, ou seja, medida que busca impedir a identificação das pessoas referenciadas nas bases de dados ao excluir ou mascarar, total ou parcialmente, determinados atributos tais como nome, número de telefone ou outros documentos de identificação dos indivíduos, de forma que não sejam incluídas informações pessoais, ou protegidas por sigilo, no conjunto dos dados que serão publicados por meio deste PDA.

Sustentação

O Gabinete do Reitor juntamente a Ouvidoria do IFSULDEMINAS será o setor responsável pelo acompanhamento do PDA e da sua respectiva implementação, devendo acionar os representantes das áreas estratégicas que são responsáveis pelas informações e por cada dado, quando necessário. Essas áreas

específicas participam da curadoria dos dados, zelando pela qualidade, completude e atualidade dos metadados, bem como o uso de linguagem cidadã no título e descrição dos conjuntos de dados que expliquem, inclusive, a política pública relacionada aos dados publicados.

Com o objetivo de manter a sustentação, o setor de acompanhamento será responsável por:

- Realizar consulta pública periódica para atualizar e qualificar os dados disponibilizados no portal;
- Realizar validações periódicas com os responsáveis pelas dimensões sistêmicas sobre a consistência dos dados disponibilizados;
- identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias de qualidade dos dados disponibilizados e novos conjuntos de dados candidatos a abertura de dados. As propostas poderão ser construídas a partir da experiência do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) com as demandas de informação pela sociedade e da gestão de dados da TIC que gerencia e oferece soluções transversais para as necessidades de compartilhamento de dados entre os diferentes sistemas mantidos pelas unidades do IFSULDEMINAS;
- Emitir relatórios sobre o andamento execução do Plano.

Já os curadores dos dados juntamente à DTI são responsáveis por:

- Verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA (metadados atualizados contendo a descrição, contatos dos responsáveis pelas informações e dos outros metadados associados a cada conjunto de dados);
- Verificar se algum dos arquivos catalogados de sua curadoria se tornou indisponível.
- Prever a abertura de dados já no processo de desenvolvimento de novos sistemas de software, incorporando dessa forma o processo de abertura dentro da rotina do órgão.
- Identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias de qualidade dos dados disponibilizados e novos conjuntos de dados candidatos a abertura de dados.

A revisão do presente PDA será feita anualmente, e deverá observar as diretrizes estratégicas institucionais e os normativos vigentes para a publicação de dados abertos. A divulgação das ações do PDA do IFSULDEMINAS, bem como de suas revisões, ocorrerá por meio de publicação nos sítios da instituição e no portal de dados (dados.gov.br), balizada por ações dirigidas de comunicação a serem coordenadas pela Assessoria de Comunicação do IFSULDEMINAS.

Governança

De acordo com § 4º do art. 5º do Decreto nº 8777/2016, a autoridade designada nos termos do art. 40 da Lei nº 12.527, de 2011, será responsável por assegurar a publicação e a atualização do Plano de Dados Abertos, e exercerá as seguintes atribuições:

- I - orientar as unidades sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos;
- II - assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada;
- III - monitorar a implementação dos Planos de Dados Abertos;
- IV - apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento dos Planos de Dados Abertos, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

Portanto a governança dos dados abertos do IFSULDEMINAS ficará definida através dos atores e responsabilidades apresentados a seguir.

Atores	Responsabilidades
Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none">• Realizar consulta pública anualmente a sociedade, visando priorizar a abertura dos dados de acordo com o grau de relevância para o cidadão.• Analisar o fluxo de pedido de informação nos canais de atendimento para verificar se houve a diminuição no número de pedidos de informação.• Disponibilizar semestralmente relatório de atividades com estatísticas de atendimento nos Dados Abertos do IFSULDEMINAS.
Gestores sistêmicos	<ul style="list-style-type: none">• Validar continuamente os dados oferecidos através do Portal de Dados Abertos do IFSULDEMINAS.

	<ul style="list-style-type: none"> • Propor a abertura de novos conjuntos de dados. • Monitorar a atualização dos dados vinculados à sua dimensão sistêmica.
Coordenação de Desenvolvimento de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização e melhoria do Portal de Dados Abertos. • Desenvolvimento de soluções para integrar bases de dados, bem como sua sincronização automática.
Alta direção	<ul style="list-style-type: none"> • Define diretrizes sobre a publicação dos dados oficiais, estabelece responsabilidades ligadas à abertura de dados, realiza o acompanhamento das ações de abertura de dados avaliando a efetividade dessas ações e procedendo ajustes, quando necessários, para garantir a obtenção dos resultados esperados.
Gabinete	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar consulta pública periódica para atualizar e qualificar os dados disponibilizados no portal. • Realizar validações periódicas com os responsáveis pelas dimensões sistêmicas sobre a consistência dos dados disponibilizados. • Emitir relatórios sobre o andamento execução do Plano.

De acordo com os papéis definidos para a governança de dados abertos no IFSULDEMINAS, cada gestor sistêmico deverá realizar aferição dos dados disponibilizados, a fim de garantir o melhor alinhamento entre as necessidades da comunidade interna e externa.

Melhoria da qualidade dos dados

A melhoria da qualidade dos dados abertos pelo IFSULDEMINAS se dará através dos seguintes critérios de qualidade:

- Os dados disponibilizados devem conter a possibilidade de serem acessados diretamente, através de URL única, ou seja, passível de ser reproduzida e compartilhada, sem necessidade de navegação na página para seu acesso;
- Tabelas mantidas em arquivos PDF (relatórios, por exemplo) devem estar contidas também em arquivos próprios para sua estruturação (como csv e odt), e serem referenciadas por esses relatórios;

-
- Os dados disponibilizados devem ser feitos em formatos abertos, conforme formatos recomendados pela e-PING;
 - Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a cartilha técnica para publicação de dados, disponível em <http://dados.gov.br/cartilha-publicacao-dados-abertos/>.

É indispensável contar com a colaboração da sociedade no processo de melhoria da qualidade através do recebimento de sugestões e canais permanentes de comunicação.

Comunicação e Participação social

A institucionalização do Plano de Dados Abertos, sua governança e revisões devem ser comunicadas a todo o IFSULDEMINAS e a sociedade através das páginas do Instituto na Internet. Dessa forma são envolvidos os setores responsáveis pela publicação dos dados catalogados de modo a disseminar a cultura da transparência e solidificar a publicação de dados na rotina do órgão. Sempre que ocorrer a atualização ou a inserção de dados, devem ser realizadas ações específicas de comunicação, coordenadas pela ASCOM, de forma a haver ampla divulgação.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação do IFSULDEMINAS para informar sobre problemas técnicos ou inconsistências encontradas nos dados publicados, o que será encaminhado à área responsável para tratamento e resposta.

Os usuários também podem fazer sugestões para o aperfeiçoamento do PDA. Para fomentar a participação social, em observância aos princípios da transparência e da publicidade, serão utilizadas as seguintes ferramentas:

- Promoção de eventos de dados abertos e concurso de aplicativos, fomentado o uso e reúso de dados públicos;
- Consultas públicas;
- Criação de trilhas de participação social;
- Catalogação das informações em URL fixa no âmbito do IFSULDEMINAS, além da publicação no www.inde.gov.br e www.dados.gov.br, conforme natureza do dado;

- Publicação de relatório anual, contendo estatísticas de consulta aos dados, uso das APIs e acesso aos dados na fonte;
- Publicação de notícias e releases no site do IFSULDEMINAS e divulgação em outros canais, como perfis em redes sociais;
- Outros espaços de divulgação.

Monitoramento e Controle

O PDA terá acompanhamento pelo Gabinete do Reitor com atualização de suas metas, prazos, indicadores e produtos. Cabe ao gabinete verificar o alinhamento do PDA com os instrumentos de planejamento vigentes no IFSULDEMINAS, como o PDI.

Anualmente será feito um relatório para publicização dos dados disponibilizados, o qual deve incluir, entre outras informações, as estatísticas de consulta aos dados, uso das APIs e acesso aos dados na fonte. O relatório será coordenado pelo Gabinete do Reitor com apoio da DTI.

Plano de ação

O Plano de Ação apresenta as iniciativas, os prazos e responsáveis para publicação e implantação PDA do IFSULDEMINAS do biênio 2020-2022 cujas ações necessárias para o cumprimento do PDA, estão contempladas nos quadros de planejamento de trabalho abaixo:

Cronograma de elaboração e sustentação do PDA

Etapa	Ação	Atividades	Responsáveis	Prazos
1	Elaborar e aprovar PDA	Estudo, levantamento de dados, realização de reuniões, elaboração de minuta, submissão ao reitor, aprovação.	Equipe de elaboração do PDA	Junho e julho/2020
2	Encaminhar PDA para CGU	Encaminhamento do PDA aprovado para CGU para atualização no Painel de Monitoramento de Dados	Gabinete/ Auditoria	Julho/2020

		Abertos.		
3	Comunicação e Divulgação PDA no portal e mídias sociais do IFSULDEMINAS para o público interno e externo	Promoção de ações para fomento, uso e reúso efetivo das bases de dados pela sociedade e pelo Governo.	Ascom	A cada revisão
4	Verificação dos formatos e origens dos dados a serem publicados	Identificar as origens e formatos dos dados	Equipe de elaboração do PDA e DESTI/DTI	A cada revisão
5	Publicação do conjunto de dados abertos	Publicar conjuntos de dados abertos previstos no PDA, preferencialmente de forma automatizada, através da integração do portal de dados abertos com os sistemas do Instituto.	DESTI/DTI	Último trimestre de 2020
6	Catálogo dos dados no Portal de Dados Abertos Brasileiro	Relacionar conjuntos de dados abertos na Instituição no Portal de Dados Abertos Brasileiros, preferencialmente de forma automatizada.	DESTI/DTI	Último trimestre de 2020
7	Definir cronograma com mecanismos de promoção e fomento	Ações planejadas visando a promoção e fomento ao uso e reúso efetivo das bases de dados pela sociedade e/ou Governo, pelo período de 2 anos.	Ouvidoria/Ascom	Último trimestre de 2020
8	Definir estratégias para viabilizar a abertura dos dados	Definir relação final das bases que serão abertas durante o período de vigência do PDA durante o período de 2 anos a cada	Equipe de elaboração do PDA	A cada revisão
9	Divulgar relatório anual de atividades	Produzir e divulgar relatório com as atividades relacionadas a abertura de dados no IFSULDEMINAS e sobre o seu uso.	Gabinete/Ascom	A cada ano
10	Realizar consulta pública e divulgação dos dados abertos	Realizar consulta pública sobre a relevância e qualidade dos dados já liberados e identificar a	Ouvidoria/Ascom	A cada ano

		demanda pela abertura de novos conjuntos.		
11	Atualizar plano a partir do resultado da consulta pública	Atualizar o PDA a partir dos resultados da consulta pública, buscando identificar os conjuntos de dados adicionais a serem abertos.	Equipe de elaboração do PDA	A cada ano
12	Revisão do inventário e dicionário de dados	Listar todas as bases de dados do órgão (abertas ou não) seguidas de breve descrição do seu conteúdo, responsáveis e periodicidade de atualização.	Equipe de elaboração do PDA	A cada revisão
13	Iniciar nova rodada de abertura de dados previstos para o primeiro semestre de 2021	Publicar conjuntos de dados abertos definidos na revisão, preferencialmente de forma automatizada, através da integração do portal de dados abertos com os sistemas do Instituto.	DESTI/DTI	A cada ano

Cronograma de abertura/atualização de dados do órgão

Responsável pela Base de Dados	Conjuntos de dados	Descrição	Frequência de Atualização	Publicação
Gabinete gabinete@ifsuld eminas.edu.br	Cargos e funções	Listagem com a quantidade dos cargos de direção e de função gratificada, a unidade do cargo/função, o nome dos ocupantes.	Semestral	Ago/2020
Gabinete gabinete@ifsuld eminas.edu.br	Atos normativos	Número/ano do ato, descrição, vigência.	Anual	Ago/2020
Administração (Proad) proad@ifsuldemi nas.edu.br	Diárias	Emissão-dia, ordem bancária, favorecido, documento, doc-observação, despesas pagas.	Mensal	Ago/2020
Ensino (Proen) proen@ifsuldemi nas.edu.br	Cursos de graduação	Código e-MEC, campus, nomenclatura, grau, conceito ENADE, Conceito de Curso, Conceito	Semestral	Jun/2021

		Preliminar de Curso e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)		
Extensão (Proex) proex@ifsuldeminas.edu.br	Mobilidade Estudantil	Número do edital de mobilidade, Quantidade de alunos contemplados, Países onde serão realizados os intercâmbios, Valor do fomento.	Anual	Jun/2021
Desen. Institucional (DDI)ddi@ifsuldeminas.edu.br	Protocolo	Número, interessado, assunto, cadastro (data), campus, trâmites.	Semestral	*Dez/21
Pesquisa (PPPI) pppi@ifsuldeminas.edu.br	Eventos Pesquisa, PG e Inovação	Título, objetivo, data, onde aconteceu, público, quantitativo.	Semestral	*Dez/21
Pesquisa (PPPI) pppi@ifsuldeminas.edu.br	Bolsistas	Edital, orientador, bolsista, campus, início e fim.	Semestral	*Dez/21v
Pesquisa (PPPI) pppi@ifsuldeminas.edu.br	Empresas Juniores	Nome, setor econômico, Orientador, CNPJ, Campus.	Anual	*Dez/21
Ensino (Proen) proen@ifsuldeminas.edu.br	Banco de TCCs, monografias dissertações	Título; Resumo; Autores; Palavra-chave; Data do documento.	Anual	*Dez/21
Extensão (Proex) proex@ifsuldeminas.edu.br	Estágios não obrigatórios	Nome do estagiário, área, lotação, carga horária.	Anual	*Dez/21
Extensão (Proex) proex@ifsuldeminas.edu.br	Cônvenios nacionais e internacionais	Nome da instituição, vigência do Convênio.	Anual	*Dez/21
Fundação (Gabinete) gabinete@ifsuldeminas.edu.br	Projetos em parceria	Título, campus, valor, vigência.	Anual	*Dez/21

*Previsão que será analisada na revisão do PDA.

Cronograma de promoção e fomento ao uso e reuso das bases do órgão

Etapa	Ação	Atividades	Responsáveis	Prazos
1	Comunicação e Divulgação PDA no portal e mídias sociais do IFSULDEMINAS para o público interno e externo	Promover de ações para fomento, uso e reuso efetivo das bases de dados pela sociedade e pelo Governo.	Ascom	A cada revisão
2	Catologação dados no Portal de Dados Abertos Brasileiro	Relacionar conjuntos de dados abertos na Instituição no Portal de Dados Abertos Brasileiros, preferencialmente de forma automatizada.	DESTI/DTI	Último trimestre de 2020
3	Definição cronograma com mecanismos de promoção e fomento	Definir e planejar ações visando a promoção e fomento ao uso e reuso efetivo das bases de dados pela sociedade e/ou Governo, pelo período de 2 anos.	Ouvidoria/ Ascom	Último trimestre de 2020
4	Divulgação do relatório anual de atividades	Produzir e divulgar relatório com as atividades relacionadas a abertura de dados no IFSULDEMINAS e sobre o seu uso.	Gabinete/ Ascom	A cada ano
5	Realização consulta pública e divulgação dos dados abertos	Realizar consulta pública sobre a relevância e qualidade dos dados já liberados e identificar a demanda pela abertura de novos conjuntos.	Ouvidoria/ Ascom	A cada ano

Referências

- BRASIL. **Decreto Nº 8.777, de 11 de maio de 2016**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7724.htm Último acesso em: 02/06/2020
- BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm Último acesso em: 02/06/2020
- BRASIL. Tribunal de Contas da União - TCU. **5 motivos para a abertura de dados na Administração Pública**. Brasília, 2015. Disponível em: < <https://portal.tcu.gov.br/fiscalizacao-de-tecnologia-da-informacao/atuacao/destaques/dados-abertos.htm> >. Último acesso em: 10/07/2020.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União - TCU. **TC 005.003/2014-8**. Brasília, 2014. Disponível em: < https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/documento/acordao-completo/*/NUMACORDAO:2569%20ANOACORDAO:2014%20COLEGIADO:'Plen%C3%A1rio'/DTRELEVANCIA%20desc,%20NUMACORDAOINT%20desc/0 >. Último acesso em: 10/07/2020.
- INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS (INDA). **Resolução CGINDA nº 3, de 13/10/2017**. Disponível em: < <http://wiki.dados.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fComiteGestor%2fResolu%C3%A7%C3%B5es%2fresolucao-cginda-3-13-10-2017.pdf> >. Último acesso em: 10/07/2020.
- INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS (INDA). **Manual para a Elaboração de Plano de Dados Abertos**. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/secre-tarias/upload/arquivo/governo-aberto/copy_of_manual_elaboracao_plano_dados_abertos.pdf. Último acesso em: 16/07/2020.
- IFRN. **Plano de Dados Abertos 2017 a 2019 (Resolução Nº 21/2017-CONSUP)**. Disponível em: http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2017/resolucao-no-21-2017/at_download/file Último acesso em: 02/06/2020

-
- IFSULDEMINAS. **Plano de Dados Abertos 2018 a 2020**. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/attachments/article/2167/Dados%20Abertos%20-%20Ok%201.pdf> Último acesso em: 10/07/2020
 - IFSULDEMINAS. **Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (Resolução Nº 092/2017, de 20 de dezembro de 2017)**. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2017/resolucao.092.pdf Último acesso em: 02/06/2020
 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano de Dados Abertos do Ministério do Educação- Vigência 2020/2022**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=139241-pda-mec-2020-2021-atualed&category_slug=fevereiro-2020&Itemid=30192. Último acesso em: 10/07/2020
 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: <http://plataformanilo-pecanha.mec.gov.br/>. Último acesso em: 10/07/2020
 - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Instrução Normativa Nº 4, 12 de abril de 2012**. Disponível em: <http://www.dados.gov.br/pagina/instrucao-normativa-da-inda> Último acesso em: 23/06/2020
 - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. **Plano de Dados Abertos do Ministério do Planejamento. Versão 3.0.1 de julho/18 - Vigência 2018/2019**. Disponível em: <https://plano.dados.planejamento.gov.br/> Último acesso em: 23/06/2020

Glossário

- Accountability: é um termo da língua inglesa que pode ser traduzido para o português como responsabilidade com ética e remete à obrigação, à transparência, de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas a instâncias controladoras ou a seus representados.
- API: Application Programming Interface
- CKAN: Comprehensive Knowledge Archive Network
- e-MAG: Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico
- e-MEC: sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil
- e-PING: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
- e-SIC: Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
- e-VoG: Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico
- Fala.BR: Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Poder Executivo Federal
- NUP: Número Único de Protocolo
- OGP: Open Government Partnership
- PDF: Portable Document Format
- URL: Uniform Resource Locator
- VCGE: Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico

Lista de Siglas

- API: Application Programming Interface
- ASCOM: Assessoria de Comunicação
- CD: Cargo de Direção
- CGAI: Coordenação-Geral de Auditoria Interna
- CGINDA: Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos
- CKAN: Comprehensive Knowledge Archive Network
- DDI: Diretoria de Desenvolvimento Institucional
- DESTI: Coordenação de Desenvolvimento de TI
- DTI: Diretoria de Tecnologia da Informação
- ENADE: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
- FCC: Função Comissionada de Coordenação de Curso
- FG: Função Gratificada
- FIC: Formação Inicial e Continuada
- INDA: Infraestrutura Nacional de Dados Abertos
- INDE: Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais
- LAI: A Lei de Acesso à Informação
- NUP: Número Único de Protocolo
- OGP: Open Government Partnership
- PDA: Plano de Dados Abertos
- PDF: Portable Document Format
- PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional
- PETIC: Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
- PROAD: Pró-reitoria de Administração
- PROEN: Pró-reitoria de Ensino
- PROEX: Pró-reitoria de Extensão
- PROGEP: Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
- PPPI: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
- SIAPE: Sistema Integrado de Administração de Pessoal

-
- SIC: Serviço de Informação ao Cidadão
 - SLTI: Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
 - SUAP: Sistema Unificado de Administração Pública
 - TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação
 - UG: Unidade Gestora
 - URL: Uniform Resource Locator
 - VCGE: Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico

Anexos

Anexo I

Inventário de dados IFSULDEMINAS

nº	Setor	Nome da base de dados	Descrição	Formato do dado	Frequencia de Atualização	Dado sigiloso (sim ou não)
1	Chefia de Gabinete	Cargos e funções	Listagem com a quantidade dos cargos de direção e de função gratificada, a unidade do cargo/função, o nome dos ocupantes	planilha	semestral	não
2	DDI	Protocolo	número, interessado, assunto, cadastro (data), campus, trâmites	planilha	semestral	não
3	DDI	Obras	identificador, nome da obra, Campus/Reitoria, município, estado, data de início, data de término, situação da obra, última atualização, última vistoria, realizado por, % executado, valor da obra, composição, valor empenhado (R\$), valor liquidado (R\$)	planilha	trimestral	não
4	DTI	Portfólio de investimentos	identificador, versão, tipo, setor requisitante, custo planejado, abrangência, abordagem de aquisição, início previsto, fim previsto, custo realizado, início real, fim real	CSV	semestral	não
5	Ouvidoria	Atendimentos por e-mail	data recebimento, público, tipo de manifestação, assunto, subassunto, setor que atendeu, unidade, quem, atendido, ofício.	planilha	semestral	não
6	Ouvidoria	Atendimento de WhatsApp	Data de Recebimento, Tempo de Reposta, Mensagem, Resolutiva, Unidade, Setor, Público, Quem, Tipo de	planilha	semestral	não

			Manifestação, Assunto, Sub Assunto, Atendido, Ofício			
7	Ouvidoria	Atendimento de e-SIC	Protocolo, Data de Abertura, Prazo de Atendimento, Situação,Resumo da Solicitação	planilha	semestral	não
8	PPPI	Projetos	título, campus, data de início, data de término, foco tecnológico, área de conhecimento, resumo, justificativa, equipe, valor total.	CSV	anual	não
9	PPPI	Eventos Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	título, objetivo, data, onde aconteceu, público, quantitativo.	planilha	semestral	não
10	PPPI	Bolsistas	Edital - orientador - bolsista - campus - início e fim.	planilha	anual	não
11	PPPI	Empresas Juniores	Nome, setor econômico,Orientador, CNPJ, Campus.	planilha	anual	não
12	PROAD	Diárias	emissão-dia, ordem bancária, favorecido, documento, doc-observação, despesas pagas	planilha	mensal	não
13	PROAD	Patrimônio	identificador, id, código, descrição, status, estado_conservação, valor_inicial, valor_liquido_contabil, campus	CSV	mensal	não
14	PROAD	Contratos	id, identificador, número, campus, objeto, valor_total, valor_executado, data_inicio, data_fim	CSV	mensal	não
15	PROAD	Orçamento	ug executora, código ação governo, ação governo, fonte de recurso, grupo de despesa, despesas empenhadas, despesas liquidadas, despesas pagas.	planilha	mensal	não
16	PROAD	Financeiro	emissão ordem bancária, código ug, ug emitente, ordem bancária, favorecido ob, valor	planilha	mensal	não
17	PROEN	Alunos	matrícula, nome, curso, forma de ingresso, situação matrícula.	planilha	semestral	não

18	PROEN	Cursos	código, descrição, unidade de ensino, Carga horária total, natureza de participação, eixo, modalidade, resolução de criação, disciplinas (nome, período e carga horária).	planilha	semestral	não
19	PROEN	Plano de Atividade Docente	campus, nome, situação, contato (e-mail), Regime de trabalho, Fator de Atividade Docente, atividades (ensino, pesquisa, extensão e gestão), descrição das atividades, Quantidade de aulas, duração das aulas, Quantidade de turmas, Quantidade de disciplinas, descrição (curso, período e disciplina lecionada)	planilha	semestral	não
20	PROEN	Programas: Assistência Estudantil	título, número de atendimentos, campus, nome do aluno, categoria da bolsa, valor da bolsa, período de recebimento.	planilha	anual	não
21	PROEN	Vestibular	número de inscritos, relação candidato/vaga, lista de aprovados	CSV	semestral	não
22	PROEN	Cursos de graduação	Código e-MEC, <i>campus</i> , nomenclatura, grau, conceito ENADE, Conceito de Curso, Conceito Preliminar de Curso e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)	planilha	anual	não
23	PROEN	Banco de TCCs, monografias, dissertações	Título; Resumo; Autores; Palavra-chave; Data do documento	CSV	semestral	não
24	PROEX	Projetos	título, coordenador, unidades, Edital de submissão, tipo de projeto, status	CSV	anual	não
25	PROEX	Cursos de extensão	Nome do curso, área, coordenador, data de realização, público alvo	planilha	anual	não
26	PROEX	Eventos de	Nome do	planilha	anual	não

		extensão	evento, coordenador, data de realização, público alvo.			
27	PROEX	Mobilidade Estudantil	Número do edital de mobilidade, Quantidade de alunos contemplados, Países onde serão realizados os intercâmbios, Valor do fomento.	planilha	anual	não
28	PROEX	Estágios não obrigatórios	Nome do estagiário, área, lotação, carga horária.	planilha	anual	não
29	PROEX	Cônvenios nacionais e internacionais	Nome da instituição, vigência do Convênio.	planilha	anual	não
30	PROGEP	Servidores	matrícula, nome, cargo, lotação SIAPE, lotação SUAP, exercício, jornada de trabalho, função (CD, FG, FCC etc.).	CSV	mensal	não
31	PROGEP	Setores	nome, hierarquia, campus, total de servidores lotados	CSV	mensal	não
32	PROGEP	Cargos	nome do cargo, classe, quantidade vaga, quantidade ocupada, quantidade total.	planilha	mensal	não
33	FUNDAÇÃO	Projetos executados em parceria com a Fundação	Título, campus, valor, vigência.	planilha	anual	não
34	Chefia de Gabinete	Atos Normativos	Número/ano do ato, descrição, vigência.	planilha	anual	não

Anexo II

Processo de levantamento dos dados que tem como fator a obrigatoriedade de acordo com algum aspecto específico legal ou normativo (processo ativo e dinâmico, executado e monitorado pela Coordenação-Geral de Auditoria Interna)

Área	Assunto	Base legal	Meio de comunicação nos aspectos da LAI e/ou nos aspectos dos Dados Abertos	Aspectos importantes	Obrigações Formato Aberto
Administração	Contratos	Lei nº 12.527/2011 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	Portal da transparência http://transparencia.gov.br/	É interessante disponibilizar, se necessário e se existentes, dados que são peculiares da instituição.	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Administração	Terceirização	Lei nº 12.527/2011 Lei 13.898/2019 para contratação de serviços de terceiros (art. 128)	Portal da transparência http://transparencia.gov.br/	No caso nos terceirizados a CGU já divulga as informações que são repassadas pelas instituições	Sim (literalmente, pela LDO)
Administração	Terceirização	Lei nº 12.527/2011 Lei 13.898/2019 para contratação de serviços de terceiros (art. 128)	Responsabilidade do IFSULDEMINAS	É interessante disponibilizar, se necessário e se existentes, dados que são peculiares da instituição.	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Projeto	Relacionamento com fundação de apoio	Lei nº 12.527/2011 e Acórdãos nº 1178/2018 e nº 4.833/2017	Responsabilidade do IFSULDEMINAS		Sim (literalmente, pelos Acórdãos)
Projeto	Parceiras	Lei nº 13019/2014	Responsabilidade do IFSULDEMINAS por publicar e por fiscalizar a publicação da entidade privada parceira.		Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Administração	Execução da despesa	Lei nº 12.527/2011 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	Portal da transparência/Dados Abertos < http://www.portaltransparencia.gov.br/download-de-dados >	É interessante disponibilizar, se necessário e se existentes, dados que são peculiares da instituição.	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Administração	Recebimento de recursos	Lei nº 12.527/2011 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	Portal da transparência/Dados Abertos < http://www.portaltransparencia.gov.br/download-de-dados >	É interessante disponibilizar, se necessário e se	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o

Área	Assunto	Base legal	Meio de comunicação nos aspectos da LAI e/ou nos aspectos dos Dados Abertos	Aspectos importantes	Obrigações Formato Aberto
		Lei 13.898/2019 no caso das ICTs (art. 127)		existentes, dados que são peculiares da instituição.	interesse coletivo ou geral.
Administração	Transferência de recursos (Convênios e congêneres)	Lei nº 12.527/2011 (Acesso a Informações – Transparência ativa) Portaria Interministerial nº 140/2006	Portal da transparência/Dados Abertos < http://www.portaltransparencia.gov.br/download-de-dados > Sincov https://siconv.com.br/	É interessante disponibilizar, se necessário e se existentes, dados que são peculiares da instituição.	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Administração	informações concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados(...)	Lei nº 12.527/2011 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/dados-abertos-2	É interessante disponibilizar, se necessário e se existentes, dados que são peculiares da instituição.	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Administração	dados gerais para o acompanhamento de programas, ações, projetos e obras de órgãos e entidades	Lei nº 12.527/2011 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	Portal da transparência/Dados Abertos < http://www.portaltransparencia.gov.br/download-de-dados > Exceto as obras. Neste caso, existem o painel http://paineldeobras.planejamento.gov.br , a origem desses dados é do SINCOV, PAC e Avançar, talvez o Instituto não utilize desses meios de financiamento.	Lei 13.898/2019, em seu capítulo XI, específico sobre Transparência, no art. 141 define alguns aspectos que resalta a importância da transparência sobre obras. Por envolver, quase sempre, altos dispêndios, também a torna significativa à transparência.	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Atendimento ao público	respostas a perguntas mais frequentes da sociedade	Lei nº 12.527/2011 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	Responsabilidade do IFSULDEMINAS	Faz necessário disponibilizar as respostas a perguntas mais frequentes, por contexto de assunto.	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.

Área	Assunto	Base legal	Meio de comunicação nos aspectos da LAI e/ou nos aspectos dos Dados Abertos	Aspectos importantes	Obrigações Formato Aberto
Gestão de Pessoas	Remuneração e subsídio recebidos por ocupantes de cargos, posto, graduação, função e emprego público(...)	Decreto nº 7724/2012 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	Portal da transparência http://transparencia.gov.br/ Portal do servidor/Painel estatístico de pessoal http://painel.pep.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=painelpep.qvw&lang=en-US&host=Local&anonymous=true	Faz necessário no portal institucional, disponibilizar o link para o portal da transparência e consequentemente orientações que facilite a pesquisa do interessado. Além disso, é interessante disponibilizar, se necessário e se existentes, dados que são peculiares da instituição.	Sim, porém a LDO/2019, nos arts. 93 e 108, também determinam que a responsabilidade é o Ministério da Economia.
Atendimento ao público	Contato da autoridade designada - SIC	Decreto nº 7.724/2012 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	Responsabilidade do IFSULDEMINAS		
Gestão de Pessoas	Diárias e passagens	Portaria Interministerial nº 140/2006	SCDP http://paineldeviagens.economia.gov.br/ Portal da transparência http://transparencia.gov.br/	É interessante disponibilizar, se necessário e se existentes, dados que são peculiares da instituição.	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Contábil	Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal	Lei Complementar nº 101/2001	Responsabilidade do IFSULDEMINAS		
Gestão	Prestação de contas e respectivo parecer prévio	Lei Complementar nº 101/2001	Responsabilidade do IFSULDEMINAS		
Gestão	Estrutura organizacional, competências,	Lei nº 12.527/2011 (Acesso a Informações – Transparência ativa)	SIORG https://siorg.planejamento.gov.br/siorg-cidadao-	Pode disponibilizar, se necessário e se	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o

Área	Assunto	Base legal	Meio de comunicação nos aspectos da LAI e/ou nos aspectos dos Dados Abertos	Aspectos importantes	Obrigações Formato Aberto
	legislação aplicável, principais cargos e seus ocupantes, endereço e telefones das unidades, horários de atendimento ao público		webapp/pages/integracoes/dados_abertos/dados_abertos.jsf https://siorg.planejamento.gov.br/siorg-cidadao-webapp/pages/listar_organos_estruturas/listar_organos_estruturas.jsf#bxResultado	existentes, dados que são peculiares da instituição.	interesse coletivo ou geral.
Gestão	Planejamento estratégico	IN ME nº 24/2020	Responsabilidade do IFSULDEMINAS		
Ensino	Grade e Corpo Docente (Ensino Superior)	Lei 9.394/1996, ver art. 47 para mais detalhes	Responsabilidade do IFSULDEMINAS	Convém estender esse entendimento para as outras áreas	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.
Ensino	Processo seletivo (Ensino Superior)	Lei 9.394/1996, ver art. 44 para mais detalhes	Responsabilidade do IFSULDEMINAS	Convém estender esse entendimento para as outras áreas	Pela LAI, como toda informação pública, tendo em vista o interesse coletivo ou geral.

Fonte: CGAI - RegistroDadosAbertos/

Legenda	
	Não se aplica
	Dados brutos disponibilizados por outro órgão
	Responsabilidade do IFSULDEMINAS
	IFSULDEMINAS, pode disponibilizar seus dados peculiares.

Anexo III

Visão da estratégia governamental a partir do PPA 2020/2023 – Programas e respectivas Ações Orçamentárias relacionados ao IFSULDEMINAS

PPA - Tipo de Programa	PPA - Programa	PPA - Programa nome	PPA-LOA - Ação Orçamentária	PPA-LOA - Ação Orçamentária nome
Finalístico	5012	Educação Profissional e Tecnológica	20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Finalístico	5012	Educação Profissional e Tecnológica	2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
de Gestão	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
de Gestão	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	20TP	Ativos Civis da União (vencimentos e vantagens)
de Gestão	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
de Gestão	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos
de Gestão	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
de Gestão	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União
de Gestão	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Fonte: CGAI – AcompOrçamentoPPA.xlsx

Anexo IV

Portaria de publicação do PDA IFSULDEMINAS Biênio 2020-2022



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Reitoria
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

PORTARIA 1015/2020 - GAB/RET/IFSULDEMINAS

20 de julho de 2020

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS, nomeado pelo Decreto de 23.07.2018, publicado no DOU de 24.07.2018, seção 2, página 1, considerando o Decreto nº 8.777/2016 e a Resolução nº 03/2017, do comitê Gestor de Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), que trata da elaboração de Planos de Dados Abertos dos órgãos do Poder Executivo Federal e tendo em vista o que consta no processo eletrônico Nº 23343.002070.2020-79, **RESOLVE**:

Art. 1º Publicar o Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - 2020 a 2022.

Art. 2º O documento foi elaborado pela comissão constituída via portaria nº 777/2020.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcelo Bregagnoli**, REITOR - RET, em 20/07/2020 16:05:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/07/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 75797
Código de Autenticação: b8534a69b9



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais